



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE PARQUES URBANOS
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL DA ACLIMAÇÃO

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO
(BIÊNIO 2025-2027)

DATA: 28/06/2026

HORÁRIO: 09:30

LOCAL: REFEITÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELAÇÃO DOS CONSELHEIROS PRESENTES: SVMA: Felipe Neris; SOCIEDADE CIVIL (TITULARES): Isadora Godoi, Paulo Fasanella, Rosângela Monteiro, Sandra Morales. SOCIEDADE CIVIL (SUPLENTEs): Alexandre Lage, Gabriel Malanzuk, Silvia Malanzuk.

RELAÇÃO DOS CONSELHEIROS COM AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Noeli Gomes, Ana Fasanella, Fabio Sanchez.

RELAÇÃO DOS FREQUENTADORES PRESENTES: Maria Rosa Tavares, Vivian Maria Dell'Aversano, Cibele Gardin, Ana Cláudia Gomes, Paulo Roberto Olivati, Humberto Grilo, Armandon Cabezzato, Marina Falcão, Rosalia Larrubia.

PAUTA:

1. Informes e assuntos gerais
2. Lago e Sabesp
3. Reunião com SVMA do dia 15/06
4. Listagem de reformas do parque
5. Cancha de bocha
6. Dúvidas e comentários dos frequentadores

I. INFORMES E ASSUNTOS GERAIS: O gestor Felipe Neris apresenta Izilda Aparecida, conselheira titular a ser empossada pelo segmento de trabalhadores como integrante do Conselho Gestor. Isadora fala sobre as estátuas do Maurício de Souza, contando que houve uma movimentação de incômodo por parte de conselheiros e frequentadores sobre o Conselho não ter sido consultado sobre sua instalação. Neris diz que a única a ser instalada é a do personagem Do Contra, na entrada do parque, do lado de fora. Neris diz que trará na próxima reunião a pauta das placas da ONU. O conselheiro Paulo lembra que quando elas foram instaladas, havia data para sua retirada, que nunca aconteceu. Neris contou que chegou um processo SEI pedindo opinião do Conselho sobre a retirada e vai deixar constado lá que o Conselho quer que sejam retiradas.

II. LAGO E SABESP: Conversamos sobre os peixes, que após as chuvas desta semana não sofreram nova mortandade, mas estão com comportamento que indica baixa oxigenação da água e, portanto, risco

da mortandade acontecer. A conselheira Rosângela reforça a importância da presença da Sabesp para fiscalizar a qualidade da água e controlar a vazão. Sendo a estação de flotação da competência da Sabesp, é de responsabilidade dela e a negligência é sujeita a multa. O conselheiro Paulo lembra que a limpeza da estação nunca mais ocorreu. Neris falou que o Sr. Mario, engenheiro da SVMA, voltou ao trabalho e, como é um grande especialista em águas, talvez esse assunto comece a andar. Neris diz que vai levar à Secretaria a informação de que os peixes estão buscando oxigênio. Rosângela diz que nem quando tem chuva forte a Sabesp visita, eles estão sendo pagos para um serviço que não prestam. Neris diz que precisamos de um ou dois funcionários para ficar no mínimo de segunda a sexta. O conselheiro Alexandre lembra que em 26/02/2026 foi quando ocorreu a reunião na estação de flotação com a Sabesp, momento onde eles garantiram manutenção e até agora não engataram nisso. Rosângela diz que a ausência de técnicos para executar o manejo na Estação de Flotação da SABESP, sem a devida regularidade, vem promovendo o acúmulo do lixo e uma montanha de areia contaminada na entrada do Pedra Azul. Rosângela chama a atenção para o quanto a privatização precarizou o serviço, não há disponibilização de técnicos especializados e a conta de água só aumenta. Rosângela pede que a SVMA faça um ofício para a Sabesp cobrando a limpeza do reservatório a cada 15 dias e a manutenção diária.

III. REUNIÃO COM SVMA DO DIA 15/06: A conselheira Rosângela conta sobre e a reunião com a SVMA no dia 15/06, com Juliana Summa e Isabela da DIPO. Nela, a frequentadora Cibele Gardin trouxe uma maquete para a cancha de bocha, um projeto baseado em sua pesquisa. **Também nesta ocasião, Juliana Summa afirmou que não haverá implantação de polos gastronômicos no Parque da Aclimação.** Encaminhamos para a SVMA nesse dia um documento com os maiores problemas do parque (ESTÁ ANEXO A ESTA ATA). Ficou combinado de, além dessa lista, criar nesta reunião do Conselho Gestor uma lista de reformas necessárias a serem apresentadas na reunião do dia 13/07 com a SVMA. O frequentador Paulo Roberto faz a observação de que é importante que haja um documento por escrito afirmando que realmente o Parque da Aclimação esteja fora da implementação dos polos gastronômicos. Diz que também temos que ficar espertos em relação a formalizações quanto ao viveiro. Combinamos de levar no dia 13/07 para a Secretaria a demanda de um documento escrito, bem como a retirada do parque do edital.

IV. LISTAGEM DE REFORMAS NO PARQUE: Rosângela lê a lista criada pelo Conselho em parceria com a frequentadora Claudia Martins sobre as reformas que devem ser incluídas no programa de revitalização do Parque da Aclimação: 1. Prédio da Administração. 2. Cancha de bocha e pergolado anexo (sem restaurante!) 3. Conserto do vazamento no bosque. 4. Jardim Japonês. 5. Recapeamento do asfalto. 6. Todos os banheiros. 7. Playgrounds. 8. Melhorar acessibilidade geral no parque, inclusive nos playgrounds. 9. Concha acústica, inclusive conserto das infiltrações. 10. Fonte aeradora para o lago. O conselheiro Alexandre pergunta dos bebedouros, e o conselheiro Paulo diz que a Secretaria já se comprometeu a resolver a questão. A conselheira Silvia sugere a plantação de árvores frutíferas na área ou perto da área onde são alimentados os pássaros.

V. CANCHA DE BOCHA: A frequentadora Cibele apresenta um panorama sobre a situação atual e histórica da bocha. Conta sobre a topografia do bairro da Aclimação definindo seu uso e memória.

Comenta que diversas pessoas não sabem que o parque era um jardim zoológico porque não há registros deste período, o que é uma grande perda. Conta que Tapanhoim é o nome indígena da região, e talvez pudesse ser até o nome do parque, com história ligada à presença negra e indígena no bairro. O lugar onde praticavam a bocha provavelmente era uma área plana entre tantas curvas de nível e, nesse patamar, nesse terraço natural, deve ter sido um lugar de encontro no momento de adensamento populacional da região. A construção da bocha é da década de 1970, com uma concepção brasileira de arquitetura presente também nos banheiros. Cibeles mostra preocupação com a derrubada completa do que restou da bocha e uma consequente perda dessa memória. O conselheiro Paulo diz que a reforma é uma conquista que foi muito difícil do conselho conseguir, e que se preocupa de colocarmos isso em risco colocando dificuldades. A conselheira Rosângela ressalta a importância da pesquisa de Cibeles para o Conselho e para o parque. Cibeles diz se preocupar que tudo seja destruído sem garantia que seja reconstruído, há materiais como tijolos e madeiras que podem ser reaproveitados. Diz que, se o terreno ficar vazio, pode ser um risco para a bocha. Rosângela diz que, conforme avaliação do engenheiro civil, poderá ser feita uma demolição parcial. Comenta que temos que analisar como será feita a demolição, e quais estruturas podem ser aproveitadas e a possibilidade de manter a topografia atual e sem riscos. O que está danificado são as colunas e o telhado sob as duas pistas, das canchas. Cibeles fala que esse debate deve ser levado a órgãos especializados e técnicos. Rosângela diz que no dia 13/07 esclareceremos essa questão na reunião com a SVMA, tanto da bocha quanto das outras reformas envolvidas. E ressalta que é importante dizermos que o conselho quer participar de todo o processo.

VI. DÚVIDAS E COMENTÁRIOS DOS FREQUENTADORES: A frequentadora Maria Rosa fala sobre a nascente do Pedra Azul, que fica na praça Washington Pelúcio. Conta que há uma iniciativa de uma proposta apresentada no CADES de que se colocasse um marco na nascente indicando sua presença. Relata que o SESC Vila Mariana também entrou na iniciativa e a subprefeitura aprovou a colocação desse marco. Haverá um evento para sua inauguração em outubro. A conselheira Rosângela diz que no CPM Sé estão trazendo demandas do parque para entrar no programa Participe+. Passaram para a etapa de avaliação de viabilidade dois projetos relacionados ao Parque da Aclimação: a instalação de 2 caixas de sedimentação (ficou em 1º lugar) e a recuperação do asfalto da pista (ficou em 12º lugar). A frequentadora Rosália sugeriu que na próxima reunião do Conselho Gestor com a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente fossem solicitados esclarecimentos sobre a situação da execução da Proposta 3166 do Orçamento Cidadão (PLOA 2026). Segundo tal proposta, cuja consulta pode ser feita na Plataforma Participe+, a SVMA se comprometeu a destinar R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para a "Revitalização da Estrutura de Drenagem do Parque da Aclimação". Essa proposta foi oferecida por uma Conselheira do CPM Sé, ao ouvir os relatos da necessidade de solução para o encharcamento da área do bosque do Parque, que tem causado queda de árvores e colocado pessoas em risco. Informou a munícipe que imagina que a proposta 3166 não se confunde com o Edital de Drenagem em curso, aberto por SIURB, para tratar da Drenagem da Bacia do Córrego Aclimação (que é mais ampla). Lembrou a munícipe que segundo o monitoramento constante da Plataforma, parece que nada foi feito até o momento, o que preocupa, pois a execução da proposta deve em tese se dar neste exercício de 2026. Ainda, lembrou que quanto aos espaços gourmet nos Parques, quem está tocando é a Secretaria de

Desestatização, sendo recomendável que se tenha o compromisso da aludida Secretaria de que o Parque da Aclimação não receberá tais espaços. Por fim, ponderou que a drenagem da área do bosque deveria preceder obra de recuperação da pista ou do jardim japonês, pois geralmente tais obras de drenagem muitas vezes pedem interferências tipo escavação, passagem de material pesado. Também reafirma a importância de termos um documento oficial garantindo que os polos gastronômicos fiquem fora do Parque da Aclimação. A frequentadora Vivian expressa gratidão pela pesquisa da Cibele, diz que é jovem e que quer ter direito à história do próprio bairro. Gostaria de manifestar apoio à reforma sem demolição total da bocha. O frequentador Paulo Roberto sugere ligação entre o parque e o terreno da Pedra Azul com uma passarela. Também alerta que é importante ter uma destinação logo para ela antes que aconteça outra invasão ou uso indevido.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administrador Felipe Soares Neris, encerrou os trabalhos da 11ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque da Aclimação.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, a ser encaminhada para a Secretaria pelo gestor.

Anexo a esta ata, está o documento apresentado por conselheiros e frequentadores à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente com os principais problemas do parque.

São Paulo, 6 de julho de 2026.

ISADORA KALIL GODOI
1ª SECRETÁRIA DO CONSELHO GESTOR

FÁBIO SANCHEZ
2º SECRETÁRIO DO CONSELHO GESTOR

FELIPE SOARES NERIS
GESTOR DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO
COORDENADOR DO CONSELHO GESTOR